

PREFÁCIO

O espaço destinado ao estudo e divulgação de trabalhos desenvolvidos em prol da preservação do patrimônio pelo I Seminário Internacional Sobre Patrimônio Histórico se amplia e complementa nesta edição, dando oportunidade ao universo de leitores, interessados pela cultura de nosso país, de conhecer alguns dos trabalhos de referência apresentado no Evento.

Em uma sociedade onde os bens culturais são pouco valorizados, edificações de valor histórico e arquitetônico não são preservadas e monumentos são pichados e vandalizados, há de se questionar que atitudes podem ser tomadas para reverter esse quadro.

O reconhecimento da sociedade quanto ao seu patrimônio cultural é o primeiro passo para a apropriação e posterior zelo e manutenção deste legado. E esta atitude passa pelo questionamento do quê é patrimônio cultural e pelo desafio de compreendê-lo, reconhecê-lo e conservá-lo, tornando-o economicamente sustentável, ou seja, passa pelo exercício da nossa cidadania.

A cidade é um organismo vivo sempre em mutação. Ela reflete os pensamentos e os sentimentos das gerações que a construíram. Sua paisagem urbana é o verbo que se concretiza e que nos denuncia. Ali estão materializados nossos valores, desejos, erros e acertos que ao se somarem deixam como legado a experiência vivida por àqueles que nos precederam. E como forma de herança cultural estas experiências se fazem registrar por bens materiais e imateriais que muitas vezes passam despercebidos por nós. Ao nos debruçarmos sobre seu conhecimento trabalhamos um presente mais rico e edificante. **Proteger é salvaguardar estes ensinamentos.**

Não se pode esperar apenas ações governamentais, muitas vezes tardias e ineficientes, é importante a conscientização dos cidadãos e atitudes concretas da comunidade que sirvam de exemplo para atingir o objetivo de proteção e preservação do Patrimônio.

Em setembro de 2019 a Associação Victorino Fabião Vieira-AVFV, entidade voltada para o resgate do nosso patrimônio histórico, promoveu o I Seminário Internacional sobre o tema, reunindo pessoas de várias cidades do Brasil e do mundo para uma abordagem interdisciplinar. A AVFV foi criada com o objetivo maior de preservação da história e patrimônio cultural, como fator essencial para a compreensão do presente e preparação do futuro de uma sociedade. Sua primeira conquista foi a criação de lei que permitiu o tombamento e restauração do histórico Castelo Simões Lopes, na cidade de Pelotas-RS. O passo seguinte foi a realização de Seminários

sobre Preservação do Patrimônio que motivaram a participação da população em geral e de inúmeros estudantes e profissionais das mais diversas áreas do conhecimento.

Desde então a entidade promoveu seminários anuais temáticos, sendo a princípio regionais, passando a ser nacionais e culminando em 2019 com a realização do *I Seminário Internacional Sobre Patrimônio Histórico*. O evento internacional foi viabilizado com o apoio da Assembléia Legislativa do RS, ESAPERGS, UFRGS, IPHAN, Escola da AGU e CMS, com espaço para publicação de artigos selecionados nas revistas da ESDM-Escola Superior de Direito Municipal e do IHGRGS-Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul,

O evento trouxe profissionais das áreas da ciência da conservação, restauração, educação patrimonial, legislação e turismo cultural objetivando assim, abordar não só a temática da conservação, mas também trazer a reflexão sobre a sustentabilidade deste patrimônio através de estudos de caso realizados na América do Sul e Europa. Possibilitou ainda conhecer um pouco mais do que se está produzindo, a nível internacional, nessa área. A participação de profissionais de países da Europa e América Latina fortaleceu o diálogo nas áreas Educação e Legislação Patrimonial, Restauração e Preservação e Turismo Cultural, quatro eixos temáticos adotados para a seleção dos trabalhos e que atendem aos objetivos da AVFV.

As palestras e a apresentação dos inúmeros artigos estendeu a discussão interdisciplinar sobre esse tema ouvindo e conhecendo sobre as ações desenvolvidas na preservação do patrimônio histórico e cultural em vários estados do Brasil e exterior, em importante mobilização da sociedade em prol deste legado e do exercício da sua cidadania.

Não se pode negar a importância do legado deixado, como herança entre as gerações, pelos nossos antepassados. O significado de patrimônio cultural diz respeito a bens comuns compartilhados entre os cidadãos e que são característicos da identidade da coletividade, sendo parte indissociável da nossa história e de nossa cultura. A preservação do Patrimônio Histórico é indiscutível, é determinação constitucional e legal e deve ser levada a sério não apenas pelo Estado e pelos governantes, mas pela sociedade em geral e seus cidadãos

É necessário lutar, não apenas pela preservação, mas igualmente pela valorização e divulgação do que temos de valor, mantendo nosso patrimônio e também construindo para as gerações futuras. É história e referência da cultura que caracterizam a identidade de uma região. Assim se estará contribuindo com a memória e identidade urbana, fazendo de nossas cidades conscientes do valor do seu passado.

Os artigos que compõe esta edição fizeram parte dos inúmeros trabalhos desenvolvidos em várias cidades do país e apresentados no Seminário Internacional. Por certo dever servir como estímulo as ações dos que realmente defendem a causa da preservação do nosso Patrimônio.

Boa leitura.

Porto Alegre, 13 de abril de 2020.

Dr. Miguel Frederico do Espírito Santo
Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

Me. Patrícia Trunfo
Dr. Paulo Edi Rivero Martins
Me. Verônica Di Benedetti
Organizadores do Número Especial Dossiê Patrimônio Histórico

Dr. Antônio Carlos Hohlfeldt
Dr. Fábio Kühn
Me. Heinrich Hasenack
Comissão da Revista

Dr. Gustavo Castagna Machado
Bel^a. Márcia Piva Radtke
Bel^a. Priscila Pereira Pinto
Ma. Thais Nunes Feijó
Dr. Wagner Silveira Feloniuk
Comissão Executiva